

# ACEF/1920/0901782 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Carlos Veiga da Costa  
Cláudia Pascoal  
Maria Teresa Vilar

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

Universidade De Évora

Universidade Dos Açores

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Agronomia

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

Instituto De Investigação E Formação Avançada (UE)

Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente (UAç)

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão Interdisciplinar da Paisagem

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_Desp\_1339-2011\_DR-2S\_10\_14jan\_(DoutGIP).pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Geografia, Ciências Económicas e Sociais, Biologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

620

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

310

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

420

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Estão definidas 20 vagas por cada edição do Ciclo de Estudos

1.11. Condições específicas de ingresso.

Não há provas de ingresso específicas. Os candidatos devem apresentar comprovativo de GRAU DE LICENCIATURA PRÉ-BOLONHA OU GRAU DE MESTRADO PÓS-BOLONHA, EM DOMÍNIO

## ADEQUADO ÀS ÁREAS DE DOUTORAMENTO

### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

#### 1.12.1. Outro:

Não aplicável

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto Superior de Agronomia (Universidade de Lisboa)

Instituto de Investigação e Formação Avançada (Universidade de Évora)

Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente (Universidade dos Açores)

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

Não é dada justificação para a diminuição do número clausus mas compreende-se com a baixa procura

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

O número total de docentes é de 16, o que é considerado adequado tendo em conta que se trata de um doutoramento e, como tal, tem associada uma carga letiva reduzida. Este grupo de docentes tem uma relação estável com a instituição e possui um grau de doutoramento ou de agregação. O corpo docente tem especialização nas áreas específicas do ciclo de estudos.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Elevado número de docentes com vínculo estável à instituição e com as competências adequadas ao ciclo de estudos. A complementaridade entre as três instituições poderá oferecer um maior leque de opções na oferta formativa dos estudantes e uma maior diversidade de oferta de teses de dissertação

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

Como esperado, o pessoal não docente não está exclusivamente afeto aos ciclos de estudo. O pessoal não docente é composto por técnicos de laboratórios associados ao ensino e à investigação, bem como a serviços universitários genéricos

#### 3.4.2. Pontos fortes

Pessoal não docente com formação de licenciatura, mestrado e doutoramento dão suporte às atividades de lecionação e de investigação nas instituições de acolhimento do curso

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Não é disponibilizada informação sobre as atividades específicas de apoio à investigação ligada ao curso doutoral por parte dos técnicos laboratoriais. A disponibilização desta informação seria importante e fácil de avaliar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo

dos 3 últimos anos:

Não

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

Verifica-se que os estudantes inscritos no 1º ano/1ª vez é bastante inferior ao número de admissões possível (30) e variaram bastante: ano n-2: 2 inscritos; ano n-1: 8 inscritos; ano n: 0 inscritos.

Além disso não se compreende que com este nº de inscritos (10), o nº total de inscritos atualmente no curso seja  $8 = 2$  (1º ano) +  $3$  (2º ano) +  $3$  (3º ano)

### 4.2.2. Pontos fortes

Não detetados

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Desenvolver e aplicar estratégias para aumentar a atratividade do curso para aumentar o nº de estudantes inscritos

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Não

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Só concluiu 1 estudante no ano n-1 em N+1 anos. As teses concluídas mais recentemente que são apresentadas são de 2019. Desconhece-se como é efetuado o acompanhamento do sucesso escolar.

O nº de estudantes que concluíram é pequeno e, segundo os seus orientadores, estarão empregados, embora se desconheça o seu grau de satisfação.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Não detetados

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Com este pequeno número de estudantes um seguimento formal para efeitos de sucesso escolar e empregabilidades pode facilmente ser operacionalizado

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

9 dos 16 docentes do curso integram centros reconhecidos pela FCT. Existem 1 docente na UAçores não integrado, outro no ISA e todos os da UÉvora (ICAAM).

Um número razoável de docentes apresenta menos de 5 publicações em revistas internacionais nos últimos 5 anos e vários não têm contributos diretamente relacionáveis com as áreas deste ciclo de estudos.

O número e relação com as áreas científicas do ciclo de estudos de outras publicações, atividades de desenvolvimento tecnológico e integração em projetos, é razoável.

### 6.6.2. Pontos fortes

Não detetados.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o nº de publicações diretamente relacionadas com as áreas científicas do ciclo

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Não

### **7.4. Avaliação global do nível de internacionalização**

#### 7.4.1. Avaliação global

Existe boa mobilidade de docentes mas a de estudantes é nula.

A % de estudantes internacionais é muito boa.

Não há participação em redes internacionais embora se alegue que será garantida pela participação em projetos internacionais em consórcio

#### 7.4.2. Pontos fortes

Mobilidade dos docentes e ratio de estudantes internacionais

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a acrescentar

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da**

## **qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Os SGQ das Univ Açores e Évora estão acreditados pela A3ES.

Todos os sistemas incluindo o do ISA têm mecanismos de garantia de qualidade, coordenação e estrutura definidas.

As três instituições têm sistema de avaliação do pessoal docente conformes às disposições legais e regulamentares.

O pessoal não docente é avaliado nos termos do SIADAP.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Existência de sistemas de garantia de qualidade e de avaliação de desempenho

.



### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Submeter o sistema de garantia de qualidade do ISA para acreditação pela A3ES

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Segundo o relatório apresentado as recomendações foram implementadas

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria apresentadas visam resolver, pelo menos parcialmente, os pontos fracos detetados, o que parece bem.

No entanto não se propõe nenhuma estratégia para mitigar a ameaça principal.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O corpo docente tem as competências necessárias ao ciclo de estudos e o pessoal não docente parece ser suficiente.

Boa parte do corpo docente realiza investigação em centros bem classificados pela FCT, embora o nº médio de publicações na área do ciclo de estudos e em jornais internacionais seja relativamente baixo. O âmbito e a natureza multidisciplinar devem perseguir indicadores de produção científica e atração de talento para a investigação.

Seria desejável aumentar o nº de estudantes inscritos, a eficiência da conclusão da graduação e o nº de estudantes em mobilidade out e melhorar os dados sobre empregabilidade. O ciclo de estudos atrai um bom número de estudantes estrangeiros. O reconhecimento de um doutoramento europeu ou internacional pode adicionar valor aos estudantes. No quadro dos projetos europeus mas também procurando fundos para pequenas estadias.

As instituições suporte dispõem de sistemas de garantia de qualidade e de avaliação de desempenho dos recursos humanos.

Espera-se um esforço no sentido de eliminar pelo menos parcialmente os pontos fracos detetados e

de elaboração e aplicação de uma estratégia para controlar as ameaças.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>